

## PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº: 63BOBINA BR/RE: 18PISTA: 1-4 B (698-1500)TIPO DE INQUÉRITO : DIDDURAÇÃO : 45 min.ÁREA : Meios de Comunicação e DifusãoINFORMANTE : Nº 75SEXO : FIDADE : 25 anosDATA : 13 - 04 - 78DOCUMENTADORES : Ângela SerpaCristina Barros

GRAYADOR: \_\_\_\_\_

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO : Ruídos Ocasionais

O rádio, quer dizer, a... comunicação INAUD. e a mais importante, a mais difundida, atualmente, é exatamente a televisão, que é aquela que entra na nosso lar, a cada dia, de várias formas, de várias maneiras e isso pode trazer benefícios e também pode trazer malefícios, principalmente, às crianças. No caso, as crianças que passam muito tempo diante da televisão, elas esquecem de estudar, esquecem de fazer... brincar, muitas vezes, pra ficar ali pregada na... diante da televisão. Ela chega em casa, a primeira coisa que faz é: liga a televisão. Aí fica lá horas e horas esquecidas, esquecendo que tem muita coisa lá fora, ainda, que ela pode é... aproveitar. A vida da pessoa está condicionada a... inclusive, o povo do interior, nós vemos que eles perderam aquele hábito de ir às praças, de sair, de conversar com os vizinhos, pra ficar ligado na televisão, assistindo àquela novela. A novela é uma coisa que faz a gente ficar preso, seguir aquilo dia a dia, a gente se transporta pra ali, pra o tema que está sendo seguido na... na... na novela e esquece o resto das coisas. Talvez seja um meio da gente fugir à realidade. Quando a gente (es)tá vivendo o problema dos outros, a gente (es)tá esquecendo o nosso. Outro meio de comunicação é a

imprensa, vamos dizer, a imprensa escrita, através dos jornais. Jornal é uma coisa muito importante, onde a gente adquire diversos conhecimentos, onde a gente se... vê o mundo lá fora. Mas, muitas vezes, a gente fica sem dar crédito no jornal porque a gente vai lá, lê, quando a gente vai ver a realidade, num é aquilo. E a gente fica sem... sem saber, o jornal às vezes alarma um negócio e quando foi desse tamanho e às vezes, o negócio foi enorme, o jornal, sei lá, por várias causas ele não... não diz a verdade. Então a gente tem que tomar muito cuidado, ler e... e seleccionar aquilo que seja verdade. Não que o jornal seja mentiroso, não acredito que ele chega a esse ponto, mas, às vezes, as fontes num são bem informadas e as pessoas que escrevem não estão... podem colocar-se seu ponto de vista e num ver o ponto real da coisa e, muitas vezes, eles esquecem que eles estão fazendo só seu ponto de vista e estão fazendo aquele assunto pra milhares de pessoas. E, vamos ver os livros. Os livros é um negócio importantíssimo. Ler é um negócio é... imprescindível na vida de qualquer pessoa. A gente devia habituar as crianças desde pequenas a ler. Claro que um assunto que ela entendesse, que num adianta você ler um assunto

tão alto, que aquilo que você (es)tã lendo num (es)tã lhe interessando. Então a gente habitua a... aos poucos a criança a ir lendo, de acordo com sua idade, com seu entendimento. Ela vai lendo e vai aprendendo. Quando ela chegasse mais tarde, então ela teria condições de selecionar as boas leituras. Mas, muitas vezes, isso na escola a gente num aprende, o professor num exige, a mãe em casa num exige, livro é caro, muito caro, imprimir livro, arranjar no... novos autores, isso é muito importante. A gente encontra aqueles livros antigos, mas de autores novos, que é que a gente conhece? Eu, pelo menos, eu só conheço aqueles autores da... da literatura bem antiga, certo? Aquilo que eu não... não conheço, praticamente, os autores novos, só conheço aqueles que, quando eu fazia o curso pedagógico me ensinaram a ler José de Alencar, Machado de Assis, Agora (es)tô(u) conhecendo, depois de... de uma universitária, conheci alguma coisa de Gilberto Freyre. Mas, mesmo assim, eu num posso me... me considerar uma pessoa que tenha... possa indicar às pessoas os bons livros. E deveria saber. Pela minha profissão, eu deveria saber indicar. E, quanto aos livros didático, cada vez mais eles tornam o serviço do professor

amenizado, mas, pra o aluno, ele (es)tá piorando. Porque o  
aluno cada vez (es)tá... (es)tá encontrando a pessoa aberta,  
tudo já prontinho, sô pr'ele responder isso lugar, eu acho,  
na minha opinião, lugar de ajudar o aluno, (es)tá prejudicando.  
Pra gente, professor, é ótimo, já vem tudo pronto, já... sô é  
lá o professor ajudar que tudo bem. Agora, outro meio de  
comunicação -o rádio. O rádio ainda é um dos meios de  
comunicação bem utilizados, apesar de que (es)tá perdendo muito  
pra televisão, porque, no rádio, a gente apenas escuta e, daquí  
que a gente tem que imaginar, passar, tem que... se... nos  
transportar pra aquela imagem, aquilo que a gente (es)tá  
escutando, enquanto, na televisão, a gente já está vendo a  
imagem. O rádio na... a... antigamente, era o único, era o meio  
de comunicação mais é... utilizado. Outro meio de comunicação,  
a correspondência. A gente vê aí a toda hora o reclame do  
Correio, dizendo: "Escreva, tem alguém esperando uma su... uma  
carta sua". Isso, realmente, mas quantas pessoas têm... têm  
acho que vergonha de escrever, num gostam de escrever, não sabem  
se expressar. Isso tudo dificulta o transporte. Há também o  
problema da carta demorar, a gente sempre quer, quando escreve,

receber resposta logo. A gente nunca sabe se a carta vai ser bem recebida ou mal recebida. Então isso vai ININT. todo o problema. É o rádio, a televisão, os meios de comunicação, o telefone... O telefone também. O telefone é utilíssimo. Eu acho que é uma coisa importantíssima na vida de todo mundo, apesar de ser um negócio muito chato, porque toca, às vezes, na hora que num devia, certo? Mas o telefone, ele ajuda muito a nossa vida, porque faz com que a gente resolva aquilo que a gente deveria andar quilômetros e quilômetros, em cinco minutos. A gente vai, pega o telefone, resolve, encontra a pessoa que a gente quer, conversa, discute, certo? e, a partir daquele momento, a gente é... evita muito trabalho que a gente deveria ter. O... nesse caso, mas existe pessoas que num sabem utilizar bem o telefone, apesar de existir os telefones públicos, a gente vê, vamos pra uma fila, esperamos é... minutos e minutos gastos por pessoas que vão pra lá pra bater papo, certo? quando deveriam utilizar, sei lá, outro meio, pessoalmente. E outro meio de comunicação... peraí... nós mesmos, nós podemos servir de meio de comunicação é... através da conversa, a gente aprende muito, escutar as outras pessoas, conhecer novas

pessoas, isso também a gente pode considerar um meio de comunicação, a gente estudando é... professor em sala de aula ele se comunica com os alunos, então um meio que o pro... o aluno tem de se comunicar, de entender o professor, se comunicar, a comunicação entre as pessoas é muito importante, porque a gente num pode ficar calado, é muito ruim a gente ficar calado, sem ter com a pessoa com quem a gente converse, desabafe, isso é importante na nossa vida. E também a comunicação em si, ela é necessária que a pessoa, que o que a gente fale os outros entendam, porque sem isso num adianta, você falar pras paredes, ela num vai receber resposta. É sempre importante a gente falar que os outros entendam, quer dizer, que decifrem aquilo que eu estou falando, que eu estou transmitindo e que me dêem uma resposta, capaz também que eu re... decifre, porque senão a comunicação vai ficar cortada, que num adianta você falar, falar e falar sozinho. Quando há esse problema, a gente tem que ver os meios pra consertá-lo, certo? é como talvez a gente se comunicar em outra língua. É muito difícil, se você num entender, você fica com aqueles problemas. No cinema mesmo, se não houvessem as legendas no

cinema, seria difícilimo você é... que num entende português... ou inglês, francês ou outras matérias, outras línguas, você num poderia assistir o filme, a não ser que filme brasileiro, porque, no cinema, a... as legendas ajudam a gente a entender aquela mensagem que está dita, porque a imagem num é suficiente você precisa entender, que, às vezes, a imagem (es)tá representando uma coisa quando, na verdade, você está... o que seria de dizer a... a mensagem num seria aquela que está aparentando. Às vezes, a gente vê uma pessoa chorando no cinema, ela pode (es)tá chorando por alegria, a gente num só chora por tristeza, né? e, se a mensagem num tivesse ali, aí a... a legenda num ia entender que ele estava chorando, aquilo foi uma felicidade pra ele. Então há necessidade dessa comunicação, quer ela seja escrita, quer seja falada. Há comunicação também através dos gestos. A gente sabe que o homem, quando começou a se comunicar, a... o homem veio ao mundo, como se diz, que a gente num sabe ainda qual foi a teoria certa, se é... foi por Deus ou foi pela evolução humana mesmo, que o homem veio, ele não sabia se comunicar, ele, pra transmitir a sua mensagem, ele primeiro, ele transmitia

através dos gestos, esses gestos era compreendido por... por outras pessoas, pe... seu meio, a pessoa, primeiro a família, aqueles gestos usuais, então indicavam alguma coisa. Depois ele começou a se comunicar através do desenho. Quer dizer, ele desenhava aquilo, claro que ele tinha uma dificuldade imensa porque, vamos dizer, o que é... ele dizer que um animal ia atacando, daqui que ele conseguísse escrever um desenho, dizendo que o animal estava atacando, que ele iam ser devorados pelo animal ia custar muito tempo, então... o animal devorava, certo? e eles num iam conseguir chegar a se comunicar nunca. Então isso era difícil pra eles. Depois apareceu, realmente, eles aprenderam a falar. Isso já com o homem desenvolvendo sua inteligência. Ele viu que falando era mais fácil, olhe, o animal vai devorar, então ele dava um grito, gritava: "o leão vai devorar". Então ele ia, e aprendia, corria, encontrava uma arma e conseguia se defender, como antigamente ele num iria conseguir. Então, ele começou a escrever. Na hora que ele começou a escrever, ele viu que, cada vez mais, ele ia aprendendo novos vocabulários, novas palavras, novos termos. Então isso, aos poucos, ele foi se comunicando. É por isso que

É importante a gente ler, escrever, conversar com as outras pessoas, que a gente aprende novas coisas, sempre, nunca a gente deixa de aprender. Claro que chega uma época que se torna mais difícil pra gente, talvez a idade, o cansaço, tudo isso torna, mas a comunicação, através da comunicação de...dos vários meios, eles tornam fácil pra gente aprender, certo? Aprender sempre é importante e a comunicação ajuda com que isso seja feito. E os meios de comunicação principalmente. É... o homem, ele se comunica através de tudo isso e é necessário, então, que ele tenha uma pessoa que entenda, que decifre o que ele (es)tá dizendo, que ele se desenvolva sempre e a comunicação é um meio com que ele consegue esse desenvolvimento, que seja através dos vários meios, mas ele deve selecionar os meios de comunicação, deve saber como usá-los pra seu benefício, certo? num adianta é... ele usar o meio de comunicação e num saber selecionar. Vamos ver, como eu já falei, a televisão, ela é importante, mas se você passar horas e horas ligado na televisão, e você não souber selecionar realmente os bons e os más... e os maus é... programas, vai ser ruim pra você, porque você vai se bitolar a assistir televisão, você esquece que tem uma vida lá fora pra

você viver. (Vo)cê se tranca dentro de casa, liga a televisão, olhe, tem um cinema pra você ir, tem um bom livro pra você ler, tem tudo isso, então a televisão, atualmente, é um dos meios de comunicações importantes, mas que, muitas vezes, torna a pessoa é... bitolado a ele. Então isso (es)tá prejudicando. Eu acho que é essa a importância do meio de comunicação na nossa vida, certo? O homem, a comunicação do homem. Num sei se... que mais de meio de comunicação a gente pode falar ?

[ Então você poderia agora falar mais acerca de jornal, de como são distribuídos os jornais por assuntos.. ]

Certo. Olhe, os jornais eles na... jornais...vamo(s) ver os jornais de Recife. Temos tre... dois jornais importantes: "Diário de Pernambuco" pertence é... a... aos Diários Associados e o "Jornal do Comércio", que é uma empresa privada, quer dizer, uma empresa particular. Eles são distribuídos da seguinte forma: na página... na primeira página do jornal, nós encontramos os enfoques principais da... a legenda... aquelas manchetes principais do jornal e nessas manchetes eles são o mínimo a respeito do assunto e citam, logo a seguir, a página onde você quiser se estender sobre o assunto, você encontrará. Depois, na

segunda vo... pegando o primeiro caderno, na primeira página, na segunda página já vem o... a... o... o acompanhamento do assunto que já foi dito na primeira página, quer dizer, o segundo clichê, como eles chamam. Depois nós vamos seguindo, vamos encontrando política, economia, depois, no fim do primeiro caderno, geralmente, vem a parte policial, todos os crimes ocorridos no... na cidade durante a... o dia, o processo do... do crime Fulano como é que vai, que Fulano de Tal entrou com o crime, que Fulano matou Sicrano e assim por diante. Aí na página seguinte, vamos dizer, vou seguir como se fosse o Di... o Diário de Pernambuco, certo? Então vem o "Viver". No "Viver", na parte... na primeira página do "Viver" vem a... exatamente o... assuntos variados. Até a semana passada estava falando sobre educação chinesa, certo? a... tudo da China. Uma coisa importante que eu achei, falou sobre a China, um mundo subterrâneo na China. Quer dizer, que ba... a... em cima existe uma cidade, embaixo do... do solo da China existe uma cidade esperando uma terceira Guerra Mundial, eles se preparam sempre para uma terceira Guerra Mundial, tudo embaixo, tem a cidade em cima e dentro das casas há uns... uns túneis, onde as pessoas têm tudo lá dentro. Lá dentro tem

laboratório, tem metrô, tem, como é, coisas que eles podem andar quilômetros e quilômetros sem você ver. Ele entra naquele túnel e sair a quilômetros de distância. Achei isso um negócio muito interessante. Eles (es)tão sempre esperando que os Estados Unidos ou a Rússia acabe com eles, apesar de que eu acho meio difícil, porque eles também são... é uma potência, né? Então, depois vem moda, aí eles falam da moda, como é que está a moda no mundo. Depois vem a parte social, né? vem a parte social, todos os acontecimentos sociais da cidade, o que aconteceu, o que vai acontecer, os programas culturais, os teatros, os bons teatros. Depois, vem a... o comentário dos livros, os teatros, os museus que têm na cidade, as exposições, depois fala o horóscopo, muita gente acredita. Eu num acredito, mas leio todo dia, certo? Depois, vem o cinema, indicando os cinemas que você tem na cidade, todos os filmes, atrás vem a cotação dos filmes, se são bons, se não são, que tipo, qual é o tipo do programa, o tea... o filme que você vai assistir e, no final do... dele, vem sempre um comentário sobre um artista, ou um comentário sobre um filme, um comentário mais amplo sobre o filme que está passando. No... na terceira parte, dias de semana, temos esportes. Então fala tudo

sobre esporte, e agora, principalmente, sobre a seleção brasileira, tudo que a seleção brasileira está fazendo, que Coutinho (es)tá mandando o time fazer isso, deixando de fazer aquilo, que o time (es)tá bem, que está mal, que Fulano se machucou, Fulano está bem, certo? ele fala esportes, mas não é só sobre es...o esporte é... profissional, mas dá muito enfoque também ao esporte amador e é importante porque a gente sabe que é do esporte amador que vai sa... vamos encontrar os profi... os bons profissionais. Ele fala sobre a... o ciclismo, volibol, fala sobre futebol amador, agora com a copa Arizona, eles dão todos os detalhes, a ajuda financeira, tudo aquilo a gente pode encontrar. O que (vo)cê quiser encontrar de... de esportes, você encontra nessa parte. E finalmente "Panorama". "Panorama" num sai todo dia no jornal. É um enfoque econômico do Brasil em si, certo? Ele fala sobre política e... e geralmente a opinião de alguns dos ministros sobre aquele enfoque. Economia, a economia agrária, economia é...social, vamos dizer, a... a sociedade como está reagindo, a opinião sobre o café, sobre as crises do... da...que o Brasil (es)tá atravessando, atualmente, a crise de Pernambuco a principal: a cebola é a cana. Cana-de-açuca, a gente sabe que a cana-de-açuca é o principal

meio de subsistência do povo pernambucano, é a principal fonte de riqueza de Pernambuco, é exatamente a riqueza. Nós temos quase quarenta mil pessoas dependentes da cana-de-açúcar, entre donos de usina, quer dizer, os usineiros, os donos de engenhos, empregados e desses empregados vêm as famílias, vêm filhos, vem tudo, dependendo da cana-de-açúcar, e vocês, pelos meios de comunicação, como eu estou falando, a gente vê que, cada vez mais, esse assunto (es)tá se tornando difícil de se conseguir porque o povo, segundo meios de comunicação, o governo dá tanto, mas aquele dinheiro que o governo oferece pra... para o usineiro, e para o dono de engenho num é suficiente, então essas pessoas (es)tão cada vez mais sentindo necessidade. A cebola, agora mesmo, no jornal de ontem, tinha uma crítica, tinha um... um retrato de uma pessoa representando o ministro Alyson Paulinelli, né? e ele chorando, assim, então o outro fazia: "Xi, Paulinelli está fazendo isso porque vão cassar o mandato dele de cidadão pernambucano". O outro fazia: "Nada, isso aí é por causa da importação da cebola do... do Chile". Isso aí é uma crítica, num estou criticando ninguém, certo? (es)tô(u) comentando o que tem no jornal, então uma crítica dele a ele porque vocês devem saber que no São Francisco a cebola

foi queimada, aos caminhões e caminhões e caminhões o ano passado porque num tinha quem comprasse. Quanto agora a cebola no sul do país (es)tã cinquenta cruzeiros o quilo. Cinquenta cruzeiros em São Paulo (es)tã dando um quilo de cebola, certo? Então é... enquanto no rio São Francisco, na baixa do... do vale do São Francisco a cebola (es)tã sendo sacudida dentro do São Francisco, que (es)tã apodrecendo, num tem o que fazer, se compra lá um cruzeiro o quilo. Então eles (es)tão importando a cebola do Chile em lugar de carregar a nossa e levã-la para é... o sul do país e vendê-la, ajudar os pernambucanos que necessitam, que é uma região pobre, e também ajudar o Brasil. É melhor do que importar, vai ficar devendo mais dinheiro, certo? pegar o que é nosso, distribuir o que é nosso. Então, é através dos meios de comunicação que a vê tudo isso, vê o que bom, de ruim, a gente tem condições de analisar a vida. Analisar aquilo que (es)tã passando pelo mundo. Num sei se no jornal a gente encontra tudo isso. Agora a gente tem que verificar, dentro do jornal, os fatos verídicos ou não, certo? tem que analisar, ver, num sei o quê. O que quê mais. eu falo?

[Angela, quando nós vamos procurar uma casa ou um telefone, que parte do jornal a gente recorre ? ]

Uma casa, um telefone? Ah, os pequenos anúncios. Também existe na parte do jornal os pequenos anúncios. Pequenos anúncios são num sai na segunda-feira. Sai de terça a domingo. É uma parte muito importante, porque a gente encontra apartamento pra vender, apartamento para alugar, encontramos casa pra vender, casa para alugar, terrenos, empregos, telefones, cursos, encontramos é... os diversos. Nos diversos a gente encontra desde vender um móvel, antigo, até um cachorro, certo? Encontramos também é... aquelas pessoas que, eu faria isso, se sentisse necessidade, em agradecer a Deus alguma coisa que conseguiram. Então existem aquelas pessoas que publicam no jornal a graça alcançada. Geralmente, não colocam seu nome, mas dão, em agradecimento a Nosso Senhor ou a algum santo, uma graça alcançada e colocam seu nome em abreviatura. Encontramos também aquele emprego que a gente sempre sonhou, pelo menos que oferece muito dinheiro, que eu acho que é a mola do mundo, certo? porque a gente sente necessidade, por mais que a gente ganhe, mais a gente quer. Então a gente, pelo menos a gente sonhar, a gente sonha. Abre alí (es)tã oferecendo vinte mil cruzeiros a você, pelo menos sonhar, pode ser que (vo)cê num consiga, mas sonhar alí naquele momento (vo)cê vai

sonhar. Encontra também emprego doméstico, aquele emprego mais humilde, mas importante, que o da cozinheira, a lavadeira, tudo isso você encontra no "Pequenos Anúncios". Num sei, carro também você encontra, telefone, terreno, é... acho que é isso que a gente encontra no "Pequenos Anúncios"...

[E a estrutura física de um jornal, na televisão, poderia descrever ?]

Estrutura física como ?

[Funcionamento...]

Ah, de um jornal? No jornal... Vou primeira falar do jornal. Pra um jornal existir é necessário, importantíssimo a existência de um profissional correto, que é o jornalista, aquele que vai em cima da notícia, retrata a notícia, escreve e leva ao jornal. Existem vários tipos de... de jornalista. Cada um, eu acho, que se dedica a seu tema. Existe o jornalista político, o jornalista social, que é o cronista social, que a gente num chama jornalista, chamamos de cronista social. Existe que dedi... dedica-se aos assuntos policiais, aos econômicos, aqueles que ficam só de criticar, existe aquele que faz a matéria, em si. Depois que eles apanham o jornal, se eu não me engano, ele vai para a seção de

censura do jornal. Lá é feita a censura do assunto, nem todos passam, certo? Depois ele é encaminhado àquele que vai... ele redige a matéria então vai para o... acho que o nome é corretor de linguagem, não tenho certeza. O corretor de linguagem vê a estrutura, vê a forma, eu vi uma aula de relações públicas que cada notícia tem um tamanho específico, a forma como é colocada, no jornal, num pode ser em qualquer canto, que é colocado, depende do tamanho da... da notícia. Tem as notícias pagas e as não pagas num jornal. As pagas geralmente são colocadas com um friso, certo? como a notícia fúnebre. Ninguém vai colocar no jornal fúnebre sem ser paga, a gente paga pra colocar, que, infelizmente, alguém que a gente gosta morreu, então é..., geralmente, nós podemos verificar que ela vem frisada no jornal. Então toda notícia, pelo menos o que eu aprendi, numa aula de relações públicas que eu assisti, num sei se é verdade, tem todo o jo... toda notícia é frisada no jornal é notícia paga. Que seja ela de assunto que for, ela é paga, certo? e as notícias que vêm sem aquele friso, elas são notícias normais que nós encontramos no jornal. Depois que o redator apronta, ele deve levar para as oficinas. Nessas oficinas é onde é... é feito,

realmente, o jornal nas máquinas. Agora nós estamos mor...  
modernizando nosso jornal. Eu (es)tô(u) falando em termos de  
"Diário de Pernambuco", que é o que eu mais leio, o "Jornal do  
Comércio" eu num leio muito, então, eu num posso me estender  
muito. A "off-set" é a nova maneira de se escrever jornal, né?  
quer dizer, aquele... aquela letra diferente, a imagem do jornal  
fica diferente, o jornal fica menor também, fica maior em  
tamanho e menor em la... em largura, é um jornal diferente, va...  
ele vai... tem cadernos impressos em "off-set", outros não são e,  
depois disso, o jornal vai às máquinas, que são as gráficas, ele  
é impresso e distribuído, isso é distribuído, deve sair às  
quatro horas da manhã, vêm aquelas pessoas que vão lá, os chefes  
da distribuição e eles são levados para os aviões pras capitais  
mais distantes, vão... são levados para os ônibus, trens e pra  
onde for e também têm as assinaturas, aquelas pessoas que  
recebem, pagam uma determinada taxa por ano pra receber seu  
jornal todos os dias em casa e têm aquelas pessoas também que têm  
os jornaleiros que vão vender nas esquinas, nas bancas, vão  
entregar nas suas casas. Eu acho que é assim que é feita a  
distribuição do jornal. Quanto à televisão, eu acho já um meio

mais complexo, porque a televisão, ela não transmite só notícias. Ela dá... o jornal dá cultura, dá tudo, mas ele já vem pronto pra gente. Então a gente fica com aquela imagem, só lê. E a televisão ela tem que se preocupar com a leitura, tem que se preocupar com programa diverso, porque a televisão, a gente encontra desde desenho animado a um bom programa de cultura, têm os musicais, tem a... os musicais, têm as novelas, têm os telejornais, têm os programas da tarde, que são os programas infantis, têm aqueles filmes enlatados que vêm dos Estados Unidos já pronto, traduzidos na... no Rio e São Paulo e que são jogados na nossa casa a partir de dez horas da noite. Realmente, tem filmes ótimos, vale à pena a gente assistir, é pena que passe tão tarde, num dê tempo quem trabalha no outro dia assistir direito. Então esses jornais são... a televisão, como é feito. No caso, vamos dizer, um programa, um telejornal. Eu acho que é...é feito o apanhado das notícias. Há aqueles enviados especiais que falam no assunto. Vamos dizer, agora a eleição que houve na França se eu num me engano (es)tã havendo na... na África, parece que a África, agora, primeira vez, depois de num sei quantos anos, ou foi Filipinas, um país assim, vamos dizer, aquele rapaz vai lá, o

Roberto Feith, que é o da jornal do... do... Globo, então ele vai lá, pega a notícia, diz, nos diz, a visita de presidente Geisel, pronto, à Alemanha. Então vai acompanhando ao presidente uma comissão de jornalistas. Cada um vai se encarregar de ver um assunto, que é... o que ele falou, qual foi a cerimônias que ele participou, o outro vai ver o... os assuntos políticos, o outro sociais, os econômicos e tudo aquilo. Então, cada noite, vem, através da televisão, ele faz: "Agora fala nosso enviado especial!" Então esse enviado especial conta como foi o dia daquela pessoa importante que ele está retratando. Isso é no telejornalismo e fora isso há as notícias locais que são enviadas, vamos dizer, as televisões geralmente têm um central de... de jornalismo. Então as notícias dos estados são levadas. Quando a notícia é assim muito importante para o país, então, dentro daquela parte nacional, que antes já houve a local, então há aquela mensagem do coisa, a cheia de Recife. Pronto, quando teve em Recife, falou nossa parte só sobre a cheia e na parte nacional voltou novamente a cheia. Então eu acho que é assim feito no telejornalismo. Na novela, precisa a pessoa que escreva a novela, es... o au... o autor da novela. Ele escreve a novela, ela é levada à Censura

Federal, pra passar na censura pra ver se é possível, através da censura, a... a censura tem a responsabilidade de ver o horário, o tema, a forma, os gestos é... tudo aquilo do capítulo. E diz: "pode passar". Então eles determinam o horário, se pode ser às seis, se pode ser às sete, se pode ser às oito, se pode ser às dez ou se num pode ser. Tem novelas inteiras que são vetadas pela Censura Federal. Isso eu acho bom, porque aí num vai de qualquer forma pra gente, que a gente tem que pensar que sempre dentro duma casa tem criança e criança num pode ver tudo. Ela tem de ver as coisas aos poucos. Depois disso, da... que a novela passa na Censura, então ela vai à televisão. Antes disso, há o trabalho de várias pessoas, dos a... dos atores, atrizes, diretores, diretor de... de cena, diretor de... ah, num sei eu vou dizer diretor de fala, mas deve ter outro nome aí que eu num... num (es)to(u) lembrada. É... tem o roteirista, pra saber que... qual vai ser a cena primeira, a cena segunda, tem também a pessoa encarregada da maquiagem das pessoas. Isso é importante, porque ninguém quer aparecer feio na televisão, todas as pessoas na televisão são lindas, né? então tem aquela pessoa encarregada do guarda-roupa das atrizes, que, inclusive, esse

guarda-roupa lança moda. Toda a gente pode ver. Televisão, principalmente, a novela das sete. A novela das sete, a gente viu uma moda, no ou... duas semanas depois (es)tã todo mundo vestido com aquela coisa. É o lançador da moda atual, nacional, é a televisão. Então, depois disso tudo, há a gravação da novela. As pessoas ensaiam várias e várias vezes a mesma cena, até que ela saia perfeita. Perfeita, não, porque no mundo tem nada perfeito. Saia, pelo menos, passável. Então eles gravam aquela no... aquela novela em várias partes. Então a novela é gravada em várias partes depois existe uma pessoa que eu não lembro o nome, encarregada de juntar aquelas várias partes e fazer o capítulo. Então, depois de juntar aquelas várias partes, a novela é passada para o diretor, o diretor vê e é levada ao ar. É, geralmente, gravado cada dia, eu vi numa revista, é... de dois a três capítulos por dia. Enquanto (es)tã passando um capítulo aqui, quinze, dezesseis capítulos, ã frente, já estão prontos. Isso pra... pra precaver, pra se ver se, por acaso, acontecer algum desastre, alguma doença com algum autor, ator, alguém do... responsável pela novela, num a... num haja um atraso no... na pessoa. Porque a gente, tele... telespectador num vai admitir,

num vai querer saber se Fulano ficou doente, não. A gente quer a novela em casa. Então, a televisão tem que ver antes, tem que dar um jeito, se por acaso houver alguma coisa, a gente... nós num sabemos o que vai acontecer no dia de amanhã, a gente num sabe se amanhã vai amanhecer bom, se vai acontecer um desastre, se vai ficar doente, se vai ter uma viagem inesperada. Então, pra prever tudo isso, a nove... a televisão faz isso: ela grava os capítulos adiantados e vai adiante. Filmes infantis... eu vi um comentário que eles (es)tão trazendo a violência pra criança, realmente é... Vou lhe contar um caso curioso. Eu tenho um sobrinho pequeno, ele tem seis anos de idade. Há uns três anos atrás, ele assistiu um filme, assistiu um circo e depois passou um filme sobre o globo da morte, aquele que a pessoa fica dentro da roda. Então o meu sobrinho, né? viu um meio de comunicação. Então ele assistiu... chegou, subiu ao primeiro andar da... onde ele mora. Chegou em cima da escada, ele subiu no velocípede e... e <sup>grit</sup> gritou pra mãe: "Mamãe, eu vou fazer igual ao globo da morte". Quando minha irmã disse assim: "Meu filho, num faça isso", ele já tinha caído... do primeiro andar embaixo, com velocípede, com tudo. Claro que arreventou o rosto todinho, quebrou o dente, <sup>eu</sup> partiu o lábio,

ficou todo manchado, ficou sem poder andar, depois melhorou, tudo isso. Quer dizer, olhe aí, meio de comunicação. Ele viu... e achou que era o certo. "Batman", ele só vive pulando do primeiro andar, de ~~de~~ de coisa embaixo, porque "Batman" faz isso, eles querem fazer também. Isso que eu digo <sup>eu</sup> eu... falo que o meio de comunicação é importante, mas a gente tem que selecionar. / E quanto à estrutura, com... a... dos outros eu não tenho bem certeza como é que faz. Eu acho que é a escolha do filme, e o filme é levado à nossa casa, acho que é isso a estrutura física, num... num tenho bem certeza.

[ Agora quem trabalha no mecanismo de uma televisão pra levar um filme até sua casa ? ]

Mecanismo de um filme, pra levar à minha casa ?

[ Sim. Aquele processo de difusão ININT. trabalho de mecanismo de difusão... quem traz no vídeo, quem maneja... ]

Quem maneja o... o... Ah, existe o encarregado do vídeo-tape, aquele homem que fica ali, movendo a máquina, que eu num sei o nome, cenografista, né? é esse nome, cenografista, encarregado de le... de mover o filme, antes disso tem que haver a escolha. Acho que, por trás disso tudo, há escolha de ~~de~~ daquele

filme pra determinado horário. A feita... é quando é feita a  
 escolha, é escalado o filme. Então, há aquela pessoa que leva o...  
 a fita pra uma máquina, a partir dali existe aquela pessoa que é  
 encarregada de mover o filme. Num sei como é que é o nome, num  
 sei se é monitor, ou o quê. Nas escolas, quando a gente passa, a  
 gente dá o nome de monitor. Agora, na televisão, eu num sei o  
 nome, não. Eu, quando levo filmes pra meus meninos na escola, eu  
 dou o nome de monitor. Agora, o nome, na televisão, eu num sei,  
 não. E ~~isso~~ <sup>isso</sup> há uma propaganda também, né? Por trás do vídeo do  
 vídeo, do interesse do telespectador, há propaganda. Porque, como  
 é que você vai se interessar pelo filme a respeito do... de  
 alguma coisa? Vamos ver, domingo passou um filme  
 interessantíssimo, um filme de... ah. "Feliz Aniversário", do  
 "Papai Sabe Tudo". Passou a semana inteira repassando o reclame  
 do filme. Domingo, eu... <sup>uhm</sup> passei o domingo todinho olhando o  
 relógio pra ver se chegava essa hora pra assistir o filme, certo?  
 Passei o dia fui fazer os afazeres normais do domingo com a  
 televisão ligada, esperando que chegasse a hora do "Papai Sabe  
 Tudo". O que foi que me levou? A propaganda. Quer dizer, que eu  
 acho que isso (es)tá atrás do vídeo também, a propaganda. Outra

coisa, a propaganda é um meio de comunicação, né? esses... esses reclames que a gente vê na... pela rua, aquele INAUD. é... como é que eles chamam, né? "Lay-out", não. "lay-out" é pequenininho; o grande é... "num sei o que-door". Num sei o nome direito, não, que tem na televisão é... no jornal que passa aí, que a gente vê na... na cidade. Tem agora o reclame do "Chancellor", cigarro "Chancellor", que o cara que (es)tã fazendo o reclame do ci...do "Chancellor" é a coisa mais linda que pode existir no mundo, certo? Eu num fumo, mas eu já passei brincando na rua, disse assim: vou a... vou... se... se fumar cigarro, fizer eu me encontrar com esse cara, eu vou fumar o cigarro, porque o cara é um barato, é lindo, o rapaz, certo? Quer dizer, isso leva, muitas vezes, a pessoa a se condicionar a fazer alguma coisa. Eu acho que por tudo isso (es)tã atrás da televisão, também, viu? O que é mais?

[ Você poderia falar agora do correio ? ]

O correio? A importância do correio? Olhe, o correio, anos atrás, o correio é distribuído pela CAN, Correio Aéreo Nacional. Anos atrás era muito difícil o correio, porque os... as vias de comunicação, as estradas eram péssimas. Então uma carta daqui para o Rio de Janeiro demorava na base de oito a dez dias porque não

era feito pelo avião, era feito por via marítima ou terrestre. Então isso demorava muito, principalmente porque a gente não tinha rodovias boas, eram rodovias precárias. Então, o correio, então agora há modernização. Se você colocar uma carta, até às quatro horas da tarde, num dia, nas capitais, menos, se eu não me engano, Acre e Amazonas, Roraima, Rondônia e Amapá, todas as capitais do Brasil, você colocando sua carta até às quatro horas da tarde no me... no... no correio, sua carta chegará no outro dia de manhã nessas capitais e será re... redistribuída. Você vai ao correio, entrega a sua carta. Sua carta é colocada num monte. Existe uma pessoa encarregada que, como é o nome é... ININT. a pessoa encarregada de redistribuir as cartas. No correio nosso agora, aqui em Recife, há aquele que seleciona. Existe uma... assim... várias caixas, por estados, então aquela pessoa vai distribuindo por estados. Depois que ele distribui por estados, ele distribui por cidades. Ele vai fazendo essa distribuição e são colocados em pacotes de cinquenta cartas. Elas são listadas, assim põe o pacote de cinquenta cartas, passa na ficha e coloca, são colocadas dentro dum saco. Dentro desse saco, aí ele é distribuído. Tem um saco pras capitais e um saco pras cidades.

Pras capitais, como eu já disse, é feito pelo CAN- Correio Aéreo Nacional. Pelas ca... pras cidades do interior elas são feitas pelos ônibus e, quando não têm ônibus diário eles são feitos pelo trem. E, por isso, demora mais; certo? porque daqui que chegue o trem, que o trem redistribua, que chegue, a carta demora mais. Mas as cartas } geralmente, fora isso, o correio agora (es)tã colocando uma coisa importante - as caixas de coleta. Essas caixas de coleta é pra acostumar o brasileiro, em si, a esquecer aquelas fi... filas imensas que a gente fica no correio e colocar a carta ali e confiar, porque chega. Se você colocar a carta, a caixa de coleta tem duas vezes por dia a coleta das cartas, é feita de manhã e à tarde. Você coloca sua carta ali, vem o encarregado do correio, põe um saco embaixo da caixa de coleta, as cartas caí e são levadas ao correio da mesma maneira que é levada sua carta colocada lá. Isso num é pra evitar o trabalho ao povo do correio, não, é pra facilitar a sua vida. Porque você veja) nem todos os bairros, vamos citar Recife, têm correio. Então, pra você ir ao correio, você tem que se deslocar, ou a outro bairro, ou ir ao centro da cidade. Nem sempre a gente tem tempo de se la... de sair de casa pra ir só colocar uma

carta. Por isso, muitas vezes, a gente evita de escrever INAUD. num tem tempo de botar a carta, bota a carta, passa quinze dias, vinte, você num tem tempo de botar, você esquece. Então, as caixas de coleta, você já (es)tá ali, compra o selo em qualquer banca de revista e coloca. Sela o correio... sela a carta põe ali, o correio se encarrega de de... de distribuir. A estrutura do correio. Existe pessoas encarregadas pra telegrama, que é também outro meio de comunicação, rápido, que já foi inventado há anos atrás, é feito através de código Morse, né? aquele dos sinaizinhos, a pessoa vai batendo ali e vai sendo é... decifrado a tantos quilômetros a... dali e tem e também a pessoa decifra e é entregue na sua casa o mais rápido possível. Existe agora o aerograma também, dentro do correio. É uma espécie de carta, barata, que você num precisa selar, onde você escreve e ele vai tão rápido quanto um telegrama. Ele é mais rápido do que a própria carta. Agora, no Brasil, vai ser instalado, para o correio, um tipo padrão de... de envelope. Nós num vamos poder mais escrever em todo tipo de... de envelope. Vai ter um envelope padrão que é dado pelo correio, pra carta simples, pra carta registrada, tudo naquela forma. Lógico que vai ter envelope

pequeno, envelope grande, porque depende do documento que você mande. No correio também é proibido a gente mandar dinheiro, dentro da carta. Pra isso existe o serviço de co...de corres... de postal. Esse serviço postal serve pra você mandar mercadorias, dinheiro e server também pra você é... mandar correspondências que você quer que chegue com maior segurança. Então, quando é pego, dentro das cartas, dinheiro, a pessoa que mandou é multada. Tem uma multa, dentro do correio, que você é obrigado a pagar por ter mandado dinheiro dentro da carta, mas isso todo mundo manda, certo? apesar de ser proibido, e se for pegado é multada a pessoa, então todo mundo manda dinheiro dentro das cartas, é proibido. Pra isso existe o reembolso postal. É pra mandar dinheiro e tudo mais. E existe o encarregado do telégrafo, encarregado... existe o carteiro, que é uma pessoa muito importante, que bate na sua porta todo dia, pra trazer as boas e as más notícias, e que passa, geralmente, duas vezes ao dia. Passa de manhã pra trazer a correspondência normal e existe o carteiro. Existe(m) também várias... vários tipos de carteiro. Existe o carteiro que só entrega carta, existe aquele que entrega as encomendas, existe o carteiro que entrega as correspondências

comerciais. Tem um só pra correspondência comercial, carta de banco, de reclame de editoras e tudo mais. Existe... num... num é um carteiro só que faz esse serviço, pelo menos onde eu moro num é não, agora num sei nos outros cantos, agora na minha rua num é não. Existe dois carteiros, um passa de manhã, outro de tarde. De manhã chega a correspondência normal, nossa correspondência e, de tarde, a correspondência comercial. Eu acho que é essa a estrutura do... do correio. E existe também as cartas registradas, o AR, é o Aviso de Recebimento, que você manda a carta e essa carta, quando a pessoa que você enviou recebe, é mandado um aviso pra sua casa avisando que aquela pessoa já recebeu a... recebeu a carta. Eu acho que é essa a estrutura do... do correio.

┌ Você poderia agora falar de... dos vários modos que nós podemos utilizar o telefone, desde o ponto de vista de você pensar em ligar pra alguém, o que é que você faz, de acordo com ININT. ┘

Serviços que o telefone oferece. Olhe, o telefone oferece atualmente, no Brasil, três tipos: O telefone normal, que a gente usa aqui, que é... o... ta... tem, com o auxílio da telefonista,

que é... são os chamados interurbanos, existe o DDD, que é  
discagem do... à distância, direta à distância e o DDI, que é  
discagem direta internacional. Aqui, pra nós, é... local, a gente  
pega o telefone, pensa um número, liga, certo? Só é ligar,  
normalmente, sem usar código nenhum. Quando queremos usar, existe  
os tele... quando queremos falar interurbano, pedimos auxílio à  
telefonista pelo 101. Ela nos liga com as cidades do interior do  
estado e algumas cidades...